

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **17 a 18/02/22** apontam que:

Rio Madeira em Humaitá: subiu 5 cm, atingindo cota de **2037 cm**, em relação ao ano anterior está **49 cm** abaixo.

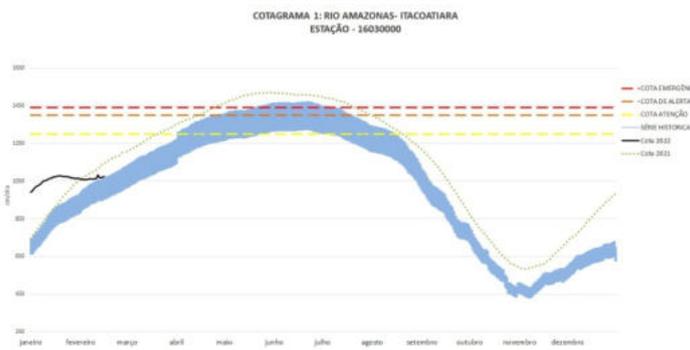
Rio Solimões em Manacapuru: subiu 4 cm, atingindo cota de **1464 cm**, em relação ao ano anterior está **159 cm** abaixo.

Rio Purus em Lábrea: encontra-se com sua cota em 1857 cm, em relação ao ano anterior está **169 cm** abaixo.

Rio Negro em Curicuriari: subiu 20 cm, atingindo cota de **929 cm**, em relação ao ano anterior está **121 cm** abaixo.

Rio Solimões em Tefé: subiu 1 cm, encontra-se com sua cota em **803 cm**, em relação ao ano anterior está **113 cm** abaixo.

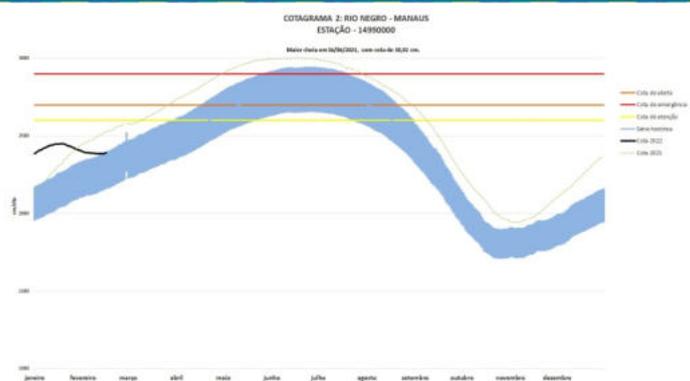
Rio Solimões em Tabatinga: subiu 23 cm, atingindo cota de **819 cm**, em relação ao ano anterior está **267 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara subiu 2 cm, atingindo cota de **1078 cm**, em relação ao ano anterior está **76 cm** abaixo.

Para o período, o **Rio Amazonas** está **222 cm** abaixo do **Nível de Atenção (1300 cm)**. Em 18 de fevereiro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1278 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **200 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2009.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus subiu 2 cm, atingindo cota de **2396 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **139 cm** abaixo.

Para o período, o **Rio Negro** está **204 cm** abaixo da **Nível de Atenção (2600 cm)**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Fevereiro/2021		Cota Atual (cm) Fevereiro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		QUA 17	QUI 18	QUI 17	SEX 18	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2531	2535	2394	2396	2	-139	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1054	1050	909	929	20	-121	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	1089	1086	796	819	23	-267	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	925	916	802	803	1	-113	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	1619	1623	1460	1464	4	-159	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1150	1154	1080	1078	-2	-76	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	2065	2086	2032	2037	5	-49	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	2021	2026	SL	1857	-	-169	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

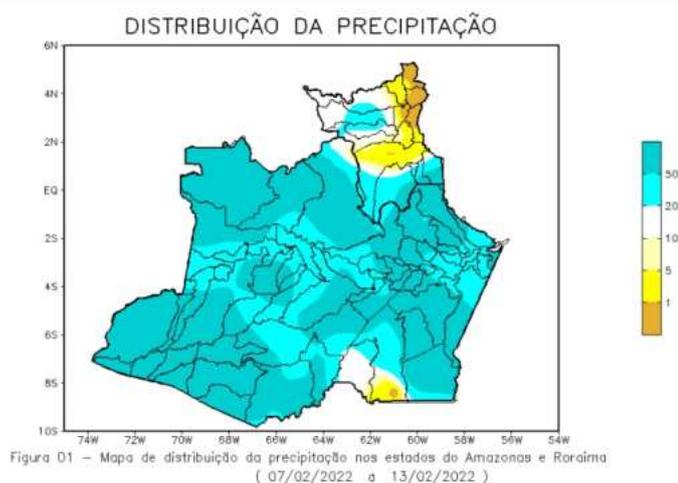


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 07/02/2022 a 13/02/2022

A climatologia da precipitação na região Amazônica durante o mês de fevereiro indica um aumento gradativo das chuvas favorecido pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), cujo escoamento internaliza a umidade produzida pela evaporação no Oceano Atlântico. Os valores mínimos de chuva são encontrados no centro-norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima, onde se configura a sua estação seca.

Para o período de 07 a 13 de fevereiro de 2022 no Amazonas, os acumulados de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul intenso) predominaram sobre o estado. Valores abaixo de 05 mm (áreas em tons de amarelo) foram observados apenas no sudeste do estado, no setor sul do município de Manicoré.

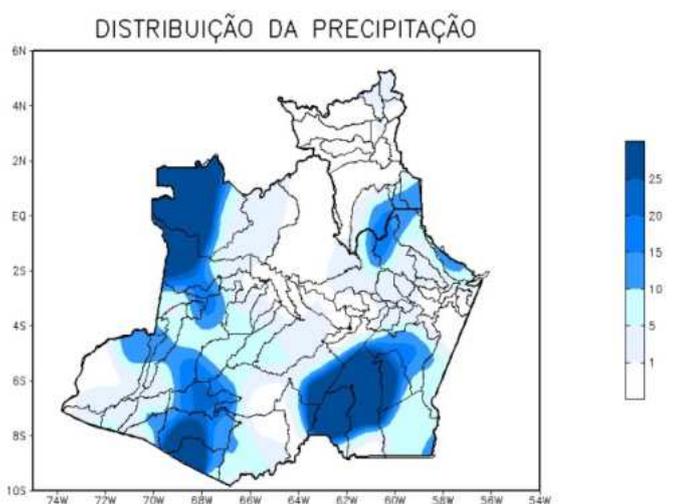


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 17/02/2022

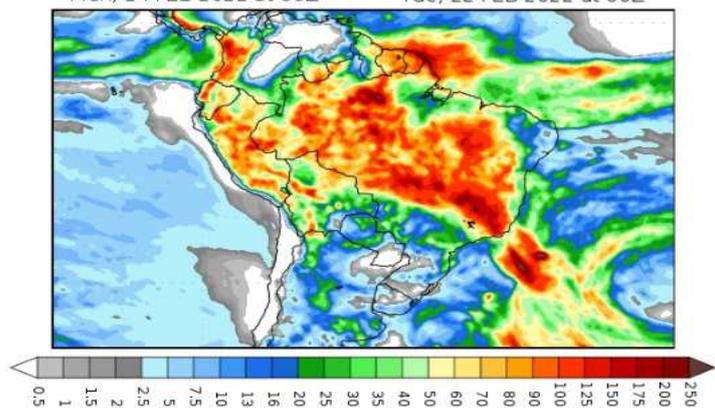
A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 17 de fevereiro. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em áreas distribuídas a noroeste, sudoeste e a sul da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 5 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 14 FEB 2022 at 00Z

Tue, 22 FEB 2022 at 00Z



Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 14 a 22 de fevereiro de 2022 indica que volumes expressivos de precipitação poderão se concentrar sobre boa parte da Amazônia Legal, com exceção do noroeste do estado do Amazonas e nordeste dos estados de Roraima e do Pará. Tais volumes de precipitação estão associados principalmente as passagens de sistemas frontais para latitudes mais baixas, os quais favorecem a formação de canais de umidade ou Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) e também pela Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistemas que intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.